

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II

PARA O 27º DIA MUNDIAL

DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS 1993

«Videocassete e audiocassete na formação da cultura e da consciência»

[Domingo, 23 de Maio de 1993]

Caros irmãos e irmãs!

Há um ano da publicação da Instrução pastoral *Aetatis novae* sobre os meios de comunicação social, convidovos a todos, ainda uma vez, a refletir sobre a visão que a Instrução apresentou do mundo moderno e sobre as implicações práticas das situações nela descritas. A Igreja não pode ignorar as mudanças, muitas e sem precedentes, causadas pelo progresso neste importante e onipresente aspecto da vida moderna. Cada um de nós deve perguntar-se sobre a sabedoria necessária para aproveitar as oportunidades que o desenvolvimento da tecnologia moderna da comunicação oferece ao serviço de Deus e do seu povo reconhecendo, ao mesmo tempo, os desafios que o progresso impõe, inevitavelmente.

Como a Instrução pastoral *Aetatis novae* nos lembra, “a comunicação conhece uma expansão considerável que influencia profundamente o conjunto das culturas de todo o mundo” (*Aetatis novae*, n. 1). Podemos, na verdade, falar de uma “nova cultura” criada pelas comunicações modernas, que envolve a todos, especialmente as gerações mais jovens; cultura que é resultado, em grande parte, dos progressos tecnológicos que despertaram “novos modos de comunicar, com novas linguagens, novas técnicas e novas atitudes psicológicas” (*Redemptoris missio*, n. 37). A Igreja, hoje, coloca seu empenho para cumprir a missão de proclamar a Palavra de Deus, e enfrenta o grande desafio de evangelizar esta nova cultura, expressando a imutável verdade do Evangelho nesta linguagem. Uma vez que todos os crentes estão envolvidos nestas mudanças, cada um de nós é chamado a adaptar-se às situações que mudam e a descobrir modos eficazes e responsáveis de usar os meios de comunicação social para a glória de Deus e a serviço de sua criação.

Na minha mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais do ano passado, lembrava que entre as realidades que celebramos nesta ocasião anual estão os dons, concedidos por Deus, da palavra, do ouvido e da vista, por meio dos quais é possível a comunicação entre nós. Neste ano, o tema do Dia Mundial põe em evidência dois “novos meios” de comunicação que, de maneira notável, estão a serviço destes sentidos: os audiocassetes e os videocassetes.

Os audiocassetes e os videocassetes nos permitem ter à mão e transportar com facilidade um número ilimitado de programas audiovisuais, como meios para a instrução ou para o entretenimento, para uma maior e mais completa compreensão das notícias e da informação, ou para a apreciação da beleza e da arte. É importante ver esses recursos novos como instrumentos que Deus, por meio da inteligência e da engenhosidade humana, pôs à nossa disposição. Como todos os dons divinos, estes nos foram dados para serem usados para o bem e para ajudar indivíduos e comunidades a crescer no conhecimento e na valorização da verdade, como também na consideração da dignidade e das necessidades dos outros. Os audiocassetes e os videocassetes, além disso, possuem uma grande potencialidade e podem ajudar as pessoas a progredir culturalmente, socialmente e, ainda, na esfera religiosa. Podem ser muito úteis na transmissão da fé, mesmo que não possam nunca substituir o testemunho pessoal que é essencial na proclamação da verdade, na sua integridade, e dos valores da mensagem cristã.

Espero que todos os que estão empenhados profissionalmente na produção de programas audiovisuais, em cassetes ou outras técnicas, reflitam sobre a necessidade que a mensagem cristã tem de encontrar expressão, explícita ou implicitamente, na nova cultura criada pelas comunicações modernas (*Aetatis novae*, n. 11). Isto deveria não só ser consequência natural da “presença ativa e aberta da Igreja no meio do mundo das comunicações, (*Aetatis novae*, n. 11) mas, também, resultado de um esforço concreto por parte dos comunicadores. Os profissionais dos meios de comunicação, conscientes do autêntico valor, do impacto e da influência de suas produções, deverão colocar um empenho especial para realizar seu intento, com qualidade moral tão elevada que garantam sempre efeitos positivos sobre a formação da cultura; e deverão resistir à ilusão, sempre presente, de um proveito fácil e rechaçar com firmeza a participação em produções que explorem as fraquezas humanas, ofendem as consciências ou insultem a dignidade humana.

É igualmente importante que todos os que fazem uso dos meios de comunicação, como os audiocassetes e os videocassetes, não se considerem como simples consumidores. Cada indivíduo, simplesmente externando aos produtores e revendedores as próprias reações diante de conteúdos de um desses meios, pode ter uma influência determinante sobre o conteúdo e sobre o nível moral das futuras produções. A família, especialmente, célula fundamental da sociedade, é influenciada profundamente pela atmosfera em que vive, criada pelos meios de comunicação. Os pais têm, por isso, a grave responsabilidade de educar a família a um uso crítico dos meios de comunicação social. A importância desta tarefa deve ser explicada especialmente aos casais de jovens esposos. Nenhum programa de catequese deveria subestimar a necessidade de ensinar às crianças e aos jovens um uso apropriado e responsável dos meios de comunicação.

Neste Dia Mundial das Comunicações Sociais, estendo a minha mais cordial saudação a todos os profissionais, homens e mulheres, empenhados em servir a família humana através dos meios de comunicação, a todos os membros das organizações internacionais católicas das comunicações sociais, que agem no mundo neste campo e à grande platéia dos receptores, em contato com a qual levam o peso de uma responsabilidade verdadeiramente grande. Que Deus onipotente conceda a todos vós os seus dons.

Cidade do Vaticano, 24 de Janeiro de 1993, Festa de São Francisco de Sales, patrono dos jornalistas.

PAPA JOÃO PAULO II

Copyright © Libreria Editrice Vaticana